

## O USO DE ÁLCOOL E DROGAS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: UM ESTUDO TEÓRICO

### THE USE OF ALCOHOL AND DRUGS BY BRAZILIAN UNIVERSITY STUDENTS: A THEORETICAL STUDY

**Amina Muhamad Mota MUSTAFÁ<sup>1</sup>, Malu Menezes GOMIDES<sup>2</sup>,  
Jordana Lopes COSTA<sup>3</sup>, André Tojal PIRES<sup>4</sup>, Ângela Maria SILVA<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Médica residente na Universidade de Brasília UnB. Bacharel em Medicina pela PUC Goiás.  
E-mail: amina\_mmm@hotmail.com.

<sup>2</sup> Bacharel em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica PUC Goiás. E-mail: malumenezesg@gmail.com.

<sup>3</sup> Bacharel em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica PUC Goiás. jordanalopescc@gmail.com.

<sup>4</sup> Bacharel em Medicina formado pela Universidade Federal de Alagoas.

<sup>5</sup> Orientadora. Mestre em educação. Bacharel em Odontologia e Formada em Pedagogia. Diretora-geral e Professora da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT. E-mail: angela\_ortoface@hotmail.com.

#### RESUMO:

A entrada nas Universidades, Centros Universitários e Faculdades é um momento crítico na vida de muitos jovens brasileiros, apresentando-se mesmo como uma latente vulnerabilidade para ao início e a manutenção do uso de álcool e outras drogas. Aspectos como solidão e carência afetiva (desde que uma grande maioria de estudantes se desloca para outras cidades que não as suas de origem) contribuem, pois eles sofrem com a ausência da família e de amigos, tendo mesmo que se adaptar a uma situação completamente nova. Considerando esse cenário, apresentamos esse trabalho, que faz um estudo sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas por estudantes universitários brasileiros. O objetivo é apresentar dados acerca da ocorrência do uso do álcool, considerada uma droga lícita, e de outras drogas ilícitas no meio acadêmico em nível universitário. Para tanto, realizamos uma pesquisa qualiquantitativa, qualitativa e quantitativa respectivamente, a partir de uma criteriosa revisão de literatura. Os procedimentos foram levantamento de artigos atinentes ao tema em estudo, quando realizamos uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Scielo, Periódico CAPES e Scholar Google. Para que a busca dos artigos fosse viável, foram utilizados os descritores na base de dados PubMed: (Drug) AND (College) AND (Alcohol)

AND (Brazil) AND (Students) e suas combinações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Os resultados informam que os estudantes universitários brasileiros fazem uso de álcool e outras drogas ilícitas; e que é necessário evitar o uso indevido de drogas entre estudantes universitários, inserindo este assunto no currículo escolar, estabelecendo, também, programas de prevenção do uso de drogas para os estudantes.

**Palavras chave:** Uso de álcool. Drogas lícitas. Drogas ilícitas. Estudantes universitários.

**ABSTRACT:**

The entry into the Universities, University Centers and Colleges is a critical moment in the lives of many young Brazilians, presenting itself as a latent vulnerability to the beginning and maintenance of the use of alcohol and other drugs. Aspects such as loneliness and lack of affection (since a large majority of students will study in cities other than their home) suffer from the absence of family and friends, having to adapt to a completely new situation. Considering this scenario, we present this work, which makes a study on the use of licit and illicit drugs by Brazilian university students. The objective is to present data about the occurrence of alcohol use, considered a licit drug, and other illicit drugs in the academic environment at university level. In order to do so, we performed a quantitative qualitative and quantitative research, respectively, based on a careful review of the literature. The procedures were a survey of articles related to the topic under study, when we searched the databases Latin American and Caribbean in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline), Scielo, CAPES Newspaper and Google Scholar. In order to search the articles, the descriptors were used in the PubMed database: (Drug) AND (College) AND (Alcohol) AND (Brazil) AND (Students) and their combinations in the Portuguese, English and Spanish languages. The results indicate that Brazilian university students use alcohol and other illicit drugs; and that it is necessary to avoid drug misuse among university students by inserting this subject into the school curriculum, and also establishing drug use prevention programs for students.

**Keywords:** Alcohol use. Legal drugs. Illicit drugs. University students.

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo o último Relatório Mundial sobre Drogas das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), entre 149 e 272 milhões de pessoas relatam que usaram algum tipo de droga ilícita nos últimos anos. Ademais, cerca de duzentas mil (200.000) pessoas morrem, por ano, devido ao uso de drogas em todo o mundo, afetando não apenas os usuários, mas também os familiares, amigos, colegas de trabalho e comunidade em geral<sup>1</sup>.

O uso de drogas é generalizado, e essa ampla distribuição aumenta a carga de doenças relacionadas com essa incidência. De acordo com o “Relatório de status global sobre álcool e saúde” da Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso nocivo do álcool é um fator causal em mais de sessenta (60) tipos de doença e lesões, resultando em aproximadamente 2,5 milhões de mortes todos os anos. Essas mortes representam quase 4% de todas as mortes ocorridas em todo o mundo<sup>1</sup>.

A prevalência de uso de álcool e outras drogas é alta entre os estudantes universitários. Reduzir seu consumo provavelmente será benéfico para a sociedade como um todo. Entre os adultos jovens, o uso de múltiplas drogas por estudantes universitários tem se apresentado como motivo de muita preocupação<sup>2</sup>. Por exemplo, um estudo realizado nos países da Bolívia, Colômbia, Equador e Peru mostrou que o uso de múltiplas drogas é frequentemente relatado entre estudantes universitários e descobriu-se que a combinação de maconha e cocaína foi a mais frequentemente relatada nesse grupo<sup>3</sup>.

Especificamente em relação à combinação de álcool com outras drogas entre estudantes universitários, a Faculdade de Saúde Pública

de Harvard constatou que, nos Estados Unidos, entre 87 e 98% dos usuários de maconha ou outras drogas desenvolveram um padrão de uso pesado de álcool e muitos deles bebem até se embriagar. Tem havido um grande esforço direcionado para o entendimento do uso de drogas entre estudantes universitários nos EUA.

Estudo realizado na Universidade de Harvard relatou que 44% dos estudantes universitários americanos praticam o consumo excessivo de álcool (a maioria recentemente definido como o consumo de cinco ou mais drinques consecutivos para homens e quatro ou mais drinques consecutivos para mulheres). Esse padrão arriscado de consumo de álcool afeta aproximadamente 5.200.000 estudantes universitários nos EUA.

Esses dados demonstram a preocupação da comunidade mundial quanto a esse uso abusivo de álcool e drogas em estudantes universitários. No Brasil são necessários mais estudos para se traçar melhor o perfil de consumo de álcool e drogas dos estudantes universitários.

Nesse sentido, desenvolvemos este trabalho que tem como objetivo perceber a ocorrência do uso de álcool e drogas por estudantes universitários brasileiros, considerando que o álcool é visto como uma droga lícita.

Para que fosse possível a execução do trabalho, realizamos uma pesquisa quali-quantitativa, qualitativa e quantitativa respectivamente, mediante revisão de literatura. Os procedimentos foram levantamento dos artigos atinentes ao tema em estudo, quando realizamos uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Scielo, Periódico CAPES e Scholar Google. Para busca dos artigos, foram utilizados os descritores na base de dados Pub-

MED: (Drug) AND (College) AND (Alcohol) AND (Brazil) AND (Students) e suas combinações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratem a temática referente ao tema e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos. Foram encontrados ao total 10 (dez) artigos, sendo que desses, 7 (sete) se adequaram ao tema.

## 2. JUSTIFICATIVA

É fato que a avaliação de atitudes e comportamentos ligados ao uso de álcool e outras drogas (lícitas e ilícitas) fornece subsídios valiosos no que diz respeito ao entendimento do comportamento de estudantes universitários. Nesse sentido, percebemos que levantamentos estatísticos têm sido realizados, quanto ao uso de drogas, tanto em universidades internacionais como também nas universidades brasileiras<sup>4</sup>.

Esses estudos, apesar de suas limitações, viabilizam a comparação dos resultados, possibilitam adequações de programas de prevenção nessa comunidade, auxiliam na melhoria de qualidade de vida e desenvolvem novas frentes preventivas [...] A repetição dos estudos pode informar como as variáveis se comportam ao longo do tempo e se possibilitam avaliar tendências vindo a constituir estudos seriados [...] <sup>4</sup> (p. 49).

A importância de estudos que divulguem a prática de uso de drogas, tanto aquelas consideradas lícitas como é o caso do álcool, com ilícitas, por exemplo, a maconha, em Instituições

de Ensino Superior no Brasil, assume relevância a partir do momento que pode auxiliar o estado em políticas de combate e prevenção, quanto às famílias, que na maioria das vezes não sabem como lidar, sendo mesmo vítimas em potencial assim como os usuários.

## 3. RESULTADOS

### 3.1. Religião como fator protetor

Nas duas últimas décadas (1995 a 2015), houve um considerável aumento no número de estudos mostrando uma associação entre o envolvimento religioso e melhores resultados na saúde. Esses desfechos associados incluíram menos sintomas depressivos, menor risco de suicídio, menores taxas de mortalidade e melhor qualidade de vida.

Uma das dimensões da religião que está mais fortemente associada aos resultados de saúde é a participação de grupos religiosos. Outras dimensões incluem afiliação religiosa, práticas religiosas privadas (como oração ou leitura de textos religiosos), enfrentamento religioso, compromisso religioso (a influência das crenças religiosas nas decisões e estilo de vida) e religiosidade subjetiva (a importância da religião para o indivíduo).

No artigo de Gomes (2013)<sup>1</sup> foram estudadas 27 (vinte e sete) capitais de estados brasileiros, alcançando doze mil e quinhentos e noventa e cinco (12.595) universitários, que foram divididos em dois grupos de acordo com a frequência aos serviços religiosos: frequentadores frequentes (FR; 39,1%) e frequentadores não frequentes (NFR; 60,8%).

Posteriormente, analisamos suas respostas a um questionário estruturado e anônimo so-

bre o uso de drogas e outros comportamentos. Foi testada a associação entre religiosidade e uso de drogas (álcool, tabaco, maconha e pelo menos uma droga ilícita) e a religiosidade foi considerada um fator fortemente protetor contra o uso de drogas entre estudantes universitários brasileiros.

### **3.2. Uso de Tecnologias de Informação**

Um estudo realizado em Curitiba<sup>2</sup> propõe intervenções nos universitários baseadas em computador e na web. O uso das tecnologias é promissor para fornecer informações baseadas em comportamento. O estudo comparou a eficácia de três intervenções: triagem computadorizada e intervenção motivacional, triagem não computadorizada e intervenção motivacional, e somente triagem (controle) em estudantes universitários em Curitiba, Brasil. Foi utilizada uma amostra de conveniência de 458 estudantes. Eles foram então randomizados para os três braços do estudo randomizado controlado e avaliados no início e três (3) meses depois.

Os escores sugerem benefícios das intervenções. O conteúdo individualizado, da qual o estudante universitário possa ter acesso na sua individualidade, que pode ser entregue na ausência de um conselheiro, pode ter vantagens.

### **3.3. Polidrogas**

Um estudo brasileiro<sup>3</sup> realizou uma amostra nacional de doze mil e quinhentos e quarenta e quatro (12.544) estudantes universitários, quando foram solicitados a preencher um questionário sobre o uso de drogas de acordo com parâmetros temporais (idade do primeiro consumo, se consumiu nos últimos doze (12) meses e

últimos trinta (30) dias).

O uso de drogas foi investigado como uso simultâneo de múltiplas drogas. Quase 26% dos estudantes universitários relataram ter participado do uso de múltiplas drogas nos últimos 12 meses. A maconha foi a droga ilícita mais frequentemente usada com álcool, especialmente entre os homens. Entre as mulheres, a combinação mais comumente relatada foi álcool e medicamentos prescritos. Uma alta proporção de estudantes universitários brasileiros pode estar se envolvendo no policonsumo de drogas.

### **3.4. Efeitos de gênero e idade**

Uma amostra nacional foi realizada com doze mil e setecentos e vinte e um (12.721) estudantes universitários, que respondeu a um questionário sobre o uso de drogas e outros comportamentos. Foi usado o Teste de Rastreamento do Envolvimento do Álcool, do Fumo e de Substância (ASSIST-WHO) para avaliar o uso de drogas substâncias.

Um modelo de regressão logística multivariada testou as associações dos escores ASSIST-WHO com gênero e idade. As mesmas análises foram realizadas para medir o uso de drogas nos últimos trinta (30) dias. Após o controle de outras variáveis sócio demográficas, acadêmicas e administrativas, a análise constatou que os homens foram mais propensos a usar drogas e se envolver no uso perigoso de esteroides, androgênicos, e outros anabolizantes do que as mulheres em todas as faixas etárias. Por outro lado, as mulheres com mais de 34 anos de idade eram mais propensas a usar anfetaminas<sup>6</sup>.

Em um estudo realizado no Espírito Santo<sup>5</sup>, foi traçado o perfil de uso de substâncias psicoativas entre estudantes universitários de

odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo. Foi um estudo exploratório, descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido com estudantes universitários do primeiro ao último ano do curso de odontologia.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi uma adaptação de um proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e desenvolvido por essa instituição - Projeto de Pesquisa e Relato sobre a Epidemiologia da Dependência de Drogas. Os dados foram listados e analisados através do programa Statistical Package for the Social Science.

Os resultados mostraram que 60,3% dos universitários são do sexo feminino, 48,9% têm idade entre 20 e 22 anos, 41,3% e 43,7% pertencem à classe social A e B, respectivamente. A prevalência de uso de drogas psicoativas relatada pelo menos uma vez na vida foi de 72,4%, exceto para álcool e tabaco; 25,9% usavam drogas inaladas, 13,2% maconha, 10,9% anfetaminas, 27% tabaco e 87,9% álcool.

### **3.5. O uso de drogas e o risco de acidentes**

Temos importantes dados que associam comportamento de risco de estudantes universitários e acidentes automobilísticos<sup>7, 8</sup>. No estudo apresentado por Gonçalves (2018)<sup>6</sup> foram abordados sete mil e trinta e sete (7037) estudantes de uma amostra representativa Nacional, que foram selecionados sob-rigorosos critérios de inclusão.

Todos os participantes do estudo preencheram voluntariamente um questionário estruturado, anônimo, sobre uso de álcool e drogas, dados sócio demográficos e informações sobre

direção de veículo. O álcool foi avaliado de acordo com o número médio de unidades alcoólicas consumidas em ocasiões padrão nos últimos 12 meses.

Os estudantes que consumiram apenas uma unidade alcoólica tiveram o risco de ser um passageiro em um carro dirigido por um motorista bêbado aumentado em quase quatro vezes. Os alunos que relataram usar cinco ou mais unidades aumentaram em quase cinco vezes o risco de estar envolvido em um acidente de carro.

Em comparação com os estudantes que consumiram uma unidade de álcool, o risco de dirigir sob a influência do álcool aumentou quatro vezes em alunos que utilizaram três unidades de álcool.

A Faixa etária, o uso de drogas ilícitas, o status de emprego, o gênero e o estado civil influenciaram significativamente a ocorrência de acidentes automobilísticos entre estudantes universitários. O estudo destaca os potenciais efeitos prejudiciais do consumo baixo e moderado de consumo de álcool e sua relação com a condução com um motorista intoxicado.

O estudo de Eckschmidt (2013)<sup>8</sup> apresenta um grupo de doze mil e setecentos e onze (12.711) estudantes universitários de todo o país que foram convidados a preencher um questionário de pesquisa sobre o uso de drogas e outros comportamentos. Os estudantes que relataram beber nos últimos 12 meses (N = 8672) foram divididos em 2 grupos: (a) aqueles que relataram beber apenas álcool (N = 4192) e (b) aqueles que relataram beber Álcool e energéticos (N = 1119).

Os estudantes universitários que relataram o uso de pelo menos um medicamento ilícito foram excluídos da análise dos dados. Os usuários de energéticos são mais propensos a serem “bebedores perigosos”. Estão associados

aos energéticos: Ser do sexo masculino, solteiro, consumo elevado de álcool. Após o ajuste para variáveis demográficas e consumo, as chances de estar envolvido em comportamentos de alto risco - por exemplo, dirigir em alta velocidade e dirigir após beber em excesso foram maiores entre os usuários de energético do que os usuários somente de álcool.

#### 4. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Pode-se concluir que é necessário evitar o uso indevido de drogas entre estudantes universitários, inserindo este assunto no currículo da Faculdade, bem como estabelecendo programas de prevenção do uso de drogas para os estudantes.

Os administradores das faculdades devem se manter informados para poder identificar tal uso e desenvolver intervenções educacionais para prevenir tal comportamento.

---

#### REFERÊNCIAS

1. **Gomes FC, Andrade AG, Izbicki R, Moreira-Almeida A, Oliveira LG. Religion as a protective factor against drug use among brazilian university students: a national survey. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.35 no.1 São Paulo Mar. 2013.**

Christoff AO, Boerngen-Lacerda R. Reducing substance involvement in college students: A three-arm parallel-group randomized controlled trial of a computer-based intervention. *Addict Behav.* 2015 Jun; 45: 164-71.

2. **Oliveira LG, Alberghini DG, Andrade AG. Polydrug use among college students in Brazil: a nationwide survey. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.35 no.3 São Paulo July/Sept. 2013.**

Wagner GA, Andrade AG. Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. *Rev. Psiq. Clín* 35, supl 1; 48-54, 2008. Disponível: [www.scielo.br/pdf/rpc/v35s1/a11v35s1.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rpc/v35s1/a11v35s1.pdf). Acesso em: 25-mai-2019.

3. **Andrade AG; Duarte PCAV et al. Use of alcohol and other drugs among Brazilian college students: effects of gender and age. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.34 no.3 São Paulo Oct. 2012**

Teixeira RF, Souza RS, Buaiz V, Siqueira MM. Psychoactive substance use among Espírito Santo Federal University odontology students]. *Cien Saude Colet.* 2010 May;15(3):655-62.

Gonçalves PD, Cunha PJ, Malbergier A, Amaral RA, Oliveira LG, Yang JJ, Andrade AG. The association between low alcohol use and traffic risk behaviors among Brazilian collegestudents. *Alcohol.* 2012 Nov. 46 (7): 673-9.

Eckschmidt F, de Andrade AG, Santos B, Oliveira LG. The effects of alcohol mixed with energy drinks (AmED) on traffic behaviors among Brazilian college students: a national survey. *Traffic Inj Prev.* 2013;14(7):671-9. doi: 10.1080/15389588.2012.755261.